

Tarefa 02 - Professor: Lucas

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES 1 E 2.

O DIA EM QUE A GUERRA FRIA CHEGOU À LUA

Casa Branca, 21 de novembro de 1962. Na sala de reunião, dez pessoas ouviam o então presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy. Entre elas, o diretor-geral da Nasa - a agência espacial americana. (...) O motivo da reunião: a corrida espacial. Kennedy queria da Nasa mais empenho para que os americanos chegassem antes dos soviéticos à Lua. Pela primeira vez, o governo dos EUA dizia abertamente que a ida à Lua não era uma das prioridades do programa espacial, mas a prioridade. E mais, não era um problema de ciência, mas de política.

("Jornal do Brasil", 25/08/2001.)

01. Caracterize a Guerra Fria.

02. Aponte um fato histórico ocorrido na América, no início dos anos 60, que exemplifique a inclusão deste continente no contexto da Guerra Fria.

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES 3 E 4.

"O fim do bloqueio a Berlim em maio de 1949 não impediu que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França mantivessem sua firme presença nos setores de ocupação ocidental da cidade. A partir daí as fronteiras da Guerra Fria ficaram congeladas na Europa por mais de uma geração. (...) Relutantes em alterar o "status quo" europeu do pós-guerra (...) em função do alto custo das mudanças para ambos os lados (...) o campo de batalha da Guerra Fria foi deslocado para a Ásia e o Oriente Médio."

(Adaptado de Robert O. Paxton, "Europe in the 20th Century", p. 557-8.)

Considerando o texto apresentado,

03. Cite 2 (dois) exemplos de conflitos asiáticos que exemplifiquem o deslocamento das maiores tensões da Guerra Fria para a Ásia e o Oriente Médio;

04. Explique de que forma ou a partir de que mecanismo foram mantidas, no continente europeu, as respectivas áreas de influência das duas principais potências durante a Guerra Fria.

05. "Corações e Mentes [documentário realizado pelo cineasta norte-americano Peter Davies, nos anos 70, sobre a guerra do Vietnã] tem esse nome devido ao slogan do governo norte-americano na época, de que nós tínhamos que ganhar os corações e mentes do povo vietnamita. Pois estive no Iraque e os americanos estão utilizando a mesma frase. E lá vi as mesmas atitudes, a mesma arrogância. Achei que o Vietnã tinha nos ensinado a lição: não ir para a guerra com países que não estão nos ameaçando. É assustador ver o quão rápido a lição foi esquecida."

Fonte: adaptado de entrevista de Peter Davies ao jornal "O Globo" de 01 de outubro de 2004, segundo caderno, p.2.

Apesar das diferenças no tempo e no espaço, as guerras do Vietnã e do Iraque - a última iniciada em 2003 e ainda em curso - têm em comum resultarem de intervenções militares norte-americanas ao redor do planeta.

Identifique um elemento da conjuntura internacional que contribuiu para a eclosão da Guerra do Vietnã.

06. Leia os textos a seguir.

Se a bomba fugir ao controle, se não aprendermos a conviver, para que a ciência venha a trabalhar para nós e não contra nós, nosso futuro é certo. As cidades dos homens irão desaparecer da face da terra.

(MORRISON, Philip. *Se a bomba fugir ao controle*. 1946. In: MARSTERS, Dexter; WAY, Katharine (Orgs.). *Um mundo ou nenhum: um relatório ao público sobre o pleno significado da bomba atômica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. p.37.)



É de se esperar que conflitos de interesse entre as grandes potências venham a surgir no futuro da mesma forma como surgiram no passado, e não existe no mundo uma autoridade com o poder de adjudicar esses conflitos [...] As negociações têm lugar à sombra do poderio militar que as grandes potências conseguem reunir; [...]. enquanto esse estado de coisas vigorar, o perigo de guerra estará presente. Contra esse cenário, a existência das bombas atômicas aumenta ainda mais o risco de guerras virem a ocorrer. Se dois países – usemos como exemplo os dois mais poderosos, os Estados Unidos e a Rússia – acumularem grandes estoques de bombas atômicas, é provável que uma guerra venha a eclodir mesmo que nenhum deles deseje lutar.

(SZILARD, Leo. Seria possível evitar uma corrida armamentista por meio de um sistema de inspeções? 1946. In: MARSTERS, Dexter; WAY, Katharine (Orgs.). Um mundo ou nenhum: um relatório ao público sobre o pleno significado da bomba atômica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. p.181-182.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema, discorra sobre a chamada “Guerra Fria” ocorrida após a Segunda Guerra Mundial.